



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: FORMAÇÃO NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE

Heloisa Martinez Furniel¹; Catia Paranhos²

¹Residente Multiprofissional em Saúde (Atenção Cardiovascular) – HU/UFGD, Dourados, MS – heloisa.furniel@gmail.com.com. ²Orientadora, professora do Curso de Psicologia (FCH/UFGD).

Palavras chave: HumanizaSUS, Residência Multiprofissional em Saúde, Formação Profissional

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é um programa de pós-graduação, com potencial para a formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS). O programa é vinculado ao Hospital Universitário da Grande Dourados (HU/UFGD) e caracteriza-se pelo acesso as todas as clínicas do HU, de forma que há o amplo conhecimento sobre as especificidades dos cuidados terciários em saúde. Outra área contemplada é a atenção primária, com estágios na rede SUS. Os campos de estágio demandam aos residentes um trabalho prático com atendimentos específicos aos usuários e familiares. Porém, de forma mais ampla, a RMS é também um facilitador para se analisar diferentes formas de agir e pensar que permeiam um hospital. O primeiro ponto observado é como cada profissional de saúde tem um entendimento diferenciado sobre a saúde, o sujeito e o corpo. Outro ponto são práticas que podem ser pensadas pela Política Nacional de Humanização (PNH). Através de observações realizadas HU, percebe-se um local permeado pela hierarquia médica, uma forma de exercer os cuidados em saúde que remontam o século XIX, com práticas não condizentes com a Política de Humanização. O desafio constante para os integrantes da RMS é analisar de forma crítica as vivências que não condizem com os princípios e diretrizes do SUS e da PNH, sem serem absorvidos por elas. Práticas como o despreparo para lidar com a subjetividade, desrespeito aos direitos do usuário, dificuldades de estabelecimento de vínculos, dentro outras, ocorrem com alguma frequência. Portanto, as discussões e análises possibilitadas pela RMS, que compõem este Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, permitem perceber essas práticas presentes e enraizadas em ambientes hospitalares e, então, problematizá-las e possibilitar novos modos de trabalhar em saúde, respeitando os direitos dos usuários, possibilitando autonomia dos sujeitos e na promoção de cuidados de forma integral aos mesmos.